

## Programa Analítico de Disciplina

### GEO 250 - Biogeografia e Transformação da Paisagem

Departamento de Geografia - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2020

Número de créditos: 4  
Carga horária semestral: 60h  
Carga horária semanal teórica: 2h  
Carga horária semanal prática: 2h  
Semestres: I

#### Objetivos

Ao final desta disciplina o estudante deverá ser capaz de:

- Compreender as transformações ecológicas da paisagem decorrentes do processo de apropriação do espaço.
- Compreender os processos ecológicos.
- Elaborar relatórios técnico-científicos.
- Analisar tabelas e gráficos de processos ecológicos.
- Argumentar e se posicionar frente a conflitos sócio-territoriais decorrentes de áreas de litígio entre unidades de conservação e populações tradicionais e não tradicionais.

#### Ementa

Introdução à biogeografia. Biogeografia e interdisciplinaridade. Dinâmica dos principais ecossistemas terrestres. História ecológica da Terra. As teorias da distribuição geográfica das espécies. Paleobiogeografia. Processos e padrões contemporâneos. Fitogeografia do Brasil. Ecologia de paisagem e geoecologia.

#### Pré e co-requisitos

*Não definidos*

#### Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Geografia - Bacharelado	3

#### Oferecimentos optativos

Curso	Grupo de optativas
Ciências Biológicas - Licenciatura (Integral)	Geral
Geografia - Licenciatura	Geral
Licenciatura em Ciências Biológicas	Geral

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: S4XC.YN2A.IY7V

## GEO 250 - Biogeografia e Transformação da Paisagem

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
<b>1. Introdução à biogeografia</b> 1. Definições: objetos de estudo e objetivos 2. Desenvolvimento histórico do campo de saber	2h	0h	0h	0h	2h
<b>2. Biogeografia e interdisciplinaridade</b> 1. Divisões da biogeografia: história e ecológica 2. Ecologia e biogeografia: ecossistemas e paisagens 3. Geossistemas	2h	0h	0h	0h	2h
<b>3. Dinâmica dos principais ecossistemas terrestres</b> 1. Fatores geográficos: climáticos, geomorfológicos e edáficos 2. Fatores biológicos: relações bióticas, dispersão e amplitude 3. Classificação biogeográfica. biomas e reinos	4h	0h	0h	0h	4h
<b>4. História ecológica da Terra</b> 1. Tempo geológico: diversificação e extinção 2. Classificação geral dos seres vivos 3. Quantificação a biodiversidade: os países megadiversos	3h	0h	0h	0h	3h
<b>5. As teorias da distribuição geográfica das espécies</b> 1. Criacionismo 2. Biogeografia evolutiva 3. Biogeografia por vicariância 4. Teoria dos refúgios	2h	0h	1h	0h	3h
<b>6. Paleobiogeografia</b> 1. Quaternário: alternâncias climáticas 2. Reconstrução ambiental: limites e possibilidades	2h	0h	0h	0h	2h
<b>7. Processos e padrões contemporâneos</b> 1. Sucessão ecológica, comunidade e clímax 2. Tecnógeno: os impactos entrópicos 3. A vegetação real e sua identificação	2h	0h	2h	0h	4h
<b>8. Fitogeografia do Brasil</b> 1. Cerrado 2. Floresta Amazônica 3. Pantanal 4. Mata Atlântica 5. Caatinga 6. Floresta de Araucária 7. Campos sulinos 8. Mangue 9. Restinga	6h	0h	0h	0h	6h
<b>9. Ecologia de paisagem</b> 1. Princípios da geoecologia 2. Elementos especiais: mosaico, matriz, fragmento, corredor e borda 3. Heterogeneidade espacial: estrutura e função	4h	0h	0h	0h	4h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: S4XC.YN2A.IY7V

4.A transdisciplinariedade ambiental					
<b>10. Aulas de campo: Campus da UFV</b> 1. Inventário das condições ambientais: clima, relevo e solos	0h	2h	0h	0h	2h
<b>11. Aula de campo: cidade de Viçosa</b> 1. Levantamento de impactos ambientais 2. Biogeografia urbana	0h	2h	0h	0h	2h
<b>12. Espacialização dos fenômenos que interferem a distribuição da fauna e da flora</b> 1. Mapeamento 2. Trânsito	0h	4h	0h	0h	4h
<b>13. Trabalho de campo em mata secundária</b>	0h	4h	2h	0h	6h
<b>14. Aula de campo: região serrana</b> 1. Descrição da vegetação	0h	4h	0h	0h	4h
<b>15. Análise do mapa de cobertura vegetal do Estado de Minas Gerais</b>	0h	2h	0h	0h	2h
<b>16. Trabalho de campo - Visita técnica (acadêmica) a Institutos de Pesquisa em Biogeografia ou a uma Unidade de Conservação</b>	0h	10h	0h	0h	10h
<b>Total</b>	<b>27h</b>	<b>28h</b>	<b>5h</b>	<b>0h</b>	<b>60h</b>

(T)Teórica; (P)Prática; (ED)Estudo Dirigido; (Pj)Projeto; Total(To)

<b>Planejamento pedagógico</b>	
<b>Carga horária</b>	<b>Itens</b>
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projektor, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; e Seminários
Prática	Prática executada por alguns estudantes, sendo demonstrativa para a maioria dos estudantes; e Prática executada por todos os estudantes
Estudo Dirigido	Estudo dirigido
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	Transporte para Aula e Transporte para visita Técnica

## GEO 250 - Biogeografia e Transformação da Paisagem

### Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
BROWN, J. H.; LOMLINO, M. V. Traduzido por Iulo Feliciano Afonso. Biogeografia. Ribeirão Preto, SP: FUNPEC, 2008.	35
CHRISTOFOLETTI. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: Edgard Blucher, 1999.	13
GARAY, I; BECKER, B. K. Dimensões humanas da Biodiversidade: O desafio de novas relações sociedade-natureza no século XXI. Petrópolis: Vozes, 2007.	6
GUERRA, A. J. T. CUNHA, S. B. ; (org.). Geomorfologia e meio ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1998.	6
GUERRA, J. T.; CUNHA, S. B. Impactos Ambientais Urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.	13
PRIMACK, R. B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001.	6
RICKLEFS, R. E. A Economia da Natureza. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1993.	31
ROSS, J. L. S. Geografia do Brasil. São Paulo: USP, 2003. 549p.	9
VIEIRA, P. F.; WEBER, J. Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento. São Paulo: Cortes, 1997. 500p. Unidade 7. Ler o capítulo 13.	7

### Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
BRASIL. Brasil: Biodiversidade Brasileira: Avaliação e identificação das ações prioritárias para a conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade brasileira. v. 5. Brasília: MMA, 2002. 404p.	2
BRASIL. Fragmentação de ecossistemas: causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas. v. 6 Brasília: MMA, 2001. 508p.	1
CABRERA, L. Biogeografia da América Latina. Washington, D.C.: OEA, 1980. 122p.	1
CAMARGO; COPABIANCO, J. P. R.; OLIVEIRA, J. P. (orgs.): Meio Ambiente Brasil: Avanços e obstáculos pós-Rio-92. São Paulo: Estação Liberdade: Instituto Socioambiental; Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2002. 460p.	1
DEMANGEOT, J. Os 'meios naturais' do globo. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; Serviço de Educação, 2000. 478p.	2
HARE, F. K. et. al. Desertificação: causas e consequências. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkin, Serviço de Educação, 1992. 678p.	3
IBGE. Recursos Naturais e Meio Ambiente: Uma Visão do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.	2
MILLER, G. T. Ciência ambiental. 11ed. Traduzido por Welington B. Carvalho Delitti. São Paulo: Thompson Learning, 2007.	4
RIZZINI, C. T. Tratado de Fitogeografia do Brasil. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições, 1997.	5

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: S4XC.YN2A.IY7V

WALDMAN, M. Ecologia e lutas sociais no Brasil. São Paulo: Contexto, 1997. 126p.	3
WILSON, E. Biodiversidade. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997. 657p.	2